

UEM comemora avanços em obras e projeta melhorias na infraestrutura

As construções paradas há anos foram retomadas pela Prefeitura do Câmpus, que também projeta novas instalações.

Por **Stephanie Masson** — Publicado em **14 de julho de 2024 - 09:28** — Atualizado em **14 de julho de 2024 - 09:28**



+R\$ 50 mil
+R\$ 30 mil
+R\$ 20 mil

CLIQUE AMOR? APAE

R\$5,89

R\$ 680 mil
em prêmios

20 prêmios instantâneos de R\$ 5 mil

As construções paradas há anos foram retomadas pela Prefeitura do Câmpus, que também projeta novas instalações.

Tempo estimado de leitura: 9 minutos

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) tem conquistado melhorias em suas instalações por meio de avanços na construção e na revitalização de estruturas. Ao longo dos últimos meses, obras que estavam paralisadas há anos foram retomadas pela Prefeitura do Câmpus (PCU), e alguns projetos já estão finalizados.

Novas obras também devem ser licitadas, com o intuito de incrementar a infraestrutura de diferentes câmpus da UEM e reforçar a segurança, o conforto e a acessibilidade da comunidade acadêmica.

- [Receba todas as nossas notícias pelo Whatsapp.](#)
- [Siga o Maringá Post pelo Instagram.](#)

Conforme o reitor, Leandro Vanalli, a retomada das obras paralisadas era um compromisso da atual gestão. "É um momento muito importante para a Universidade, e a nossa equipe tem envidado esforços para o avanço das obras, por meio de investimentos conquistados junto ao governo do estado do Paraná. A comunidade acadêmica precisa disso e a sociedade esperava isso de nós, até porque a UEM nunca termina uma obra para ela mesma, e sim para servir à comunidade, aos cursos, aos departamentos e aos programas de pós-graduação", destacou.



Foto: ASC / UEM

Segundo a prefeita do câmpus, Doralice Aparecida Favaro Soares, a conclusão das diferentes obras terá impacto direto nos serviços da Universidade. "Temos a perspectiva de concluir uma série de obras de grande vulto, como os blocos I24 e C90, o Bloco das Engenharias, o Centro Cirúrgico e o Bloco S40 no Hospital Universitário, por exemplo, além de outros projetos que atendem aos serviços da UEM. Vejo o avanço dessas obras, que eram um passivo para a instituição, como um grande progresso", apontou.



As mais lidas

Governo do Paraná divulga resultado do concurso para Quadro Próprio

Agência do Trabalhador de Maringá abre oferta de mais de 1,2 mil vagas de emprego

Jovem de 21 anos morre após colisão entre moto e caminhonete, na região de Maringá

VÍDEO: Colisão entre dois carros resulta em capotamento; uma pessoa ficou ferida

Nova UPA, reativação da usina de asfalto e contratação de policiais de folga: os destaques da entrevista com Do Carmo



- Oito blocos se inscrevem para o Carnaval 2020 de Maringá. Vai ser no Parque de Exposições
- Prefeitura começa a organizar o carnaval de Maringá e abre inscrições para os blocos interessados em ir para a avenida em 2019
- Último dia para inscrição de blocos de rua é nesta sexta
- Prefeitura de Maringá não recebe propostas e festa de carnaval na Zona 10 é cancelada. Folia na área central vai ter 12 blocos
- Com entrega prevista para outubro de 2020, gestão do Hospital da Criança de Maringá permanece indefinida

Ao todo, 13 ações estão em andamento, em diferentes estágios. Três obras, por exemplo, já foram concluídas, e aguardam a inauguração oficial. Outras iniciativas estão em execução, enquanto novos investimentos na infraestrutura do câmpus também são projetados.

De acordo com a PCU, as ações somam investimentos na ordem de R\$ 68 milhões. Os valores para as licitações foram conquistados pela gestão da UEM junto ao governo estadual, por meio da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) e da Secretaria de Estado da Saúde (Sesa).

Obras concluídas

Uma das ações já concluídas é a construção do Bloco B07, no câmpus sede, finalizada em junho. Quando inaugurado oficialmente, o prédio funcionará como uma ampliação do Complexo de Centrais de Apoio à Pesquisa (Comcap) e abrigará futuras instalações do Parque de Ciência e Inovação.

Viabilizada por investimentos da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e recursos próprios da UEM, a construção fará dobrar a área total do Comcap, complexo que atende à comunidade científica da UEM e de outras universidades.

Outra empreitada já finalizada é a construção de um posto de vigilância e a instalação de iluminação pública no Câmpus Regional do Vale do Ivaí (CRV), em Ivaiporã. Licitada em novembro de 2023, a obra foi finalizada no primeiro semestre de 2024 com o intuito de garantir a segurança de estudantes e servidores do câmpus, especialmente no período noturno. As novas estruturas já estão em operação.

Também licitada em novembro passado, a pintura interna do Bloco B09, que abriga o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT/UEM), no câmpus sede, foi outra obra executada dentro do prazo previsto. As paredes internas do prédio receberam novas cores e a implantação de identidade visual da Agência para o Desenvolvimento Regional Sustentável do Paraná (Ageuni). Também foram incluídas identificações dos diferentes parceiros que operam no bloco, incluindo a Incubadora Tecnológica de Maringá, a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico (Fadec) e o Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar).

Ações em desenvolvimento

Atualmente, a UEM contabiliza três obras em execução. O Bloco Q07 está em fase final de construção, com conclusão prevista para setembro. Quando inaugurado, o prédio abrigará as instalações da Diretoria de Material e Patrimônio (DMP) e uma nova agência da Caixa Econômica Federal. A nova estrutura proporcionará mais conforto e espaço aos servidores da DMP, bem como permitirá melhor atendimento bancário à comunidade acadêmica.

Outro serviço em andamento é a construção do Bloco S40, no Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM), que deve ser concluída até o final do ano. O local abrigará o Centro de Reabilitação Física e Mental do HUM, idealizado para ofertar serviços de reabilitação e condicionamento físico, atendimento ao autista e academia ao ar livre.

A expectativa é que a inauguração do espaço permita resultados mais efetivos na recuperação dos pacientes, o que refletiria em um melhor gerenciamento da oferta de leitos do HUM.

No câmpus sede da UEM, outra ação em desenvolvimento é a revitalização dos telhados, beirais e forros dos blocos G80, G90 e H78. Antes danificadas, as estruturas estão sendo trocadas com intuito de reforçar a segurança e a impermeabilidade dos prédios, além de impedir a entrada de animais silvestres. Os serviços começaram há cerca de um mês e devem ser concluídos até o início de outubro, conforme a PCU.

Demais obras devem ser retomadas em breve, após avanços nas fases de projeto e licitação. Uma delas é a ampliação do Bloco S05, no HUM, já licitada e com ordem de serviço emitida. A empresa responsável desenvolve, atualmente, o projeto para a conclusão do espaço que abriga o Centro Cirúrgico e a Central de Material Esterilizado do Hospital. O objetivo da ação é ampliar para 11 o total de salas do Centro Cirúrgico – atualmente, são quatro.

Segundo um estudo realizado pela Sesa, o aumento do número de salas cirúrgicas permitirá ampliar em 50% a capacidade de atendimento do Hospital, que passará a realizar mais de 11 mil cirurgias por ano. A obra deve beneficiar milhares de pessoas, já que o HUM atende a todos os 114 municípios da macrorregião Noroeste do Paraná.

Outro importante avanço na estrutura do HUM será a conclusão das obras da Central de Resíduos de Serviços de Saúde. Localizada no Bloco S37, a instalação contribuirá para a gestão e o descarte dos resíduos produzidos no Hospital. A obra também já foi licitada e a ordem de serviço será assinada nesta segunda-feira (15). Além de concluir a estrutura do bloco, a empresa vencedora da licitação também construirá quatro abrigos temporários de resíduos.

Outras duas obras já estão em licitação. Entre elas, a retomada da construção do Bloco C90, do Centro de Tecnologia (CTC), que aceita propostas até as 8h do dia 27 de setembro de 2024. Quando concluída, a estrutura atenderá às demandas dos cursos de Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica da UEM.

Também foi reaberto o edital de licitação para a conclusão do Bloco I24, que sediará atividades didáticas e administrativas dos departamentos de História (DHI) e Ciências Sociais (DCS). O avanço ocorre após anos de paralisação da obra, iniciada em 2009 e interrompida em 2012. O período de recebimento de propostas do processo licitatório vai até o dia 26 de setembro de 2024, às 8h.

A gestão da UEM também já obteve recursos, junto à Seti, para outra obra de grande impacto à comunidade acadêmica: a conclusão do Bloco das Engenharias, no Câmpus Regional de Umuarama (CAU/CTC). O local receberá atividades das graduações em Engenharia Ambiental, Engenharia Civil e Engenharia de Alimentos, desenvolvidas no CAU. Conforme a PCU, o processo licitatório para a ação deve ser aberto ainda em julho.


A revitalização do Bloco G56, no câmpus sede da UEM, deve ser outra obra licitada em breve. Em fase de finalização do projeto, a iniciativa prevê ampla reforma no prédio que abriga, entre outras ações, atividades de ensino do Centro de Ciências Agrárias (CCA) e do Centro de Ciências Exatas (CCE).

Novas ações

Além das reformas e conclusões de obras antigas paralisadas, a PCU projeta, ainda, a realização de novos investimentos na infraestrutura da Universidade. Está prevista, por exemplo, a troca dos telhados da Biblioteca Central (BCE), do Bloco G56 e de outras estruturas de menor porte.

Também destacam-se, no projeto, ações de incremento da acessibilidade no câmpus, com a adaptação de banheiros e salas de aula para atendimento a Pessoas com Deficiência (PdD). Segundo o

adaptação de banheiros e catracas para o atendimento a pessoas com deficiência (PCD). Segundo a PCU, a iniciativa será contemplada por recursos do governo estadual. Todos os projetos em estudo devem ser encaminhados para licitação ainda em 2024. As empresas interessadas em participar dos processos licitatórios abertos devem acessar o [Portal de Compras do Governo Federal](#).

 [Siga-nos no Google News](#)

Leia mais sobre:

[Maringá](#) [Obras](#) [UEM](#)

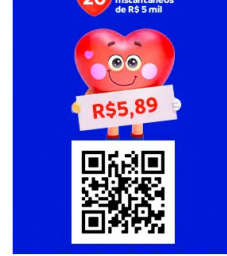
[Compartilhe](#) [f](#) [t](#) [w](#) [v](#)

Stephanie Masson 

Nascida em 2 de julho de 1999, Stephanie Masson é uma jornalista formada pela Faculdade Maringá em 2022. Durante sua trajetória acadêmica, ela fez estágio de um ano na Band TV Maringá e, posteriormente, no portal de notícias Maringá Post.

Após concluir seu estágio com sucesso, Stephanie foi contratada pelo Maringá Post e se tornou uma das jornalistas oficiais da redação. O seu foco principal envolve notícias do cotidiano e policial, além de reportagens sobre cultura, que é um de seus interesses.

Comentários estão fechados.



Últimas Notícias



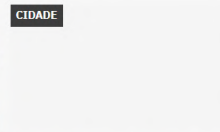
Agência do Trabalhador de Maringá abre oferta de mais de 1,2 mil vagas de emprego
14 de julho de 2024



Maringá FC garante liderança com vitória por 2 a 0 contra o Água Santa
14 de julho de 2024



Estatuto da Criança e do Adolescente: Proteção digital é principal desafio
14 de julho de 2024



Domingo (14) tem previsão de tempo nublado e mínima de 13 °C, em Maringá
14 de julho de 2024



Segundo Dia da Virada Cultural de Maringá encerrará com show de Ana Cañas
14 de julho de 2024



Saiba como autorizar viagem de menores sem precisar ir a cartório
14 de julho de 2024



Ex-presidente dos EUA, Donald Trump, é retirado de comício após tiros; Caso é...
14 de julho de 2024



Paraná é um dos estados que mais investe recursos do Fundo Nacional de Segurança...
13 de julho de 2024

MARINGÁ POST

Independente, sempre.

[Sobre Nós](#)

[Política de Privacidade](#)

[Mídia Kit](#)

[Grupo do WhatsApp](#)

[Cidade](#)

[Cultural](#)

[Direito Previdenciário](#)

[Direito, Política e Literatura](#)

[Economia](#)

[Entretenimento](#)

[Esportes](#)

[Geral](#)

[Mercado Imobiliário](#)

[Negócios](#)

[Orlando Gonzalez](#)

[Poder](#)

[Policial](#)

[Saúde](#)